



Boa Vontade

É preciso desenvolver nas pessoas o espírito da boa vontade

Paz na terra aos homens de boa vontade. Isto é, paz para muito poucos.

Millôr Fernandes

Quando era pequeno ouvia no rádio um programa chamado: Legião da boa Vontade de um indivíduo chamada Alziro Zarur. Confesso que na época não sabia exatamente o que queria dizer legião da boa vontade, e ainda hoje não sei exatamente o que é.

Entendendo legião, como os romanos entendiam, seria ela a força principal do exército, os melhores e mais bem treinados indivíduos a serviço do império. Legião da boa vontade então seria os melhores, imbuídos da vontade de fazer o bem, de ajudar, de contribuir, de fazer crescer.

Nas observações que tenho feito pelo mundo corporativo, posso afirmar com certeza que o que falta nas empresas são as chamadas legiões da boa vontade. Faltam soldados-colaboradores com a vontade de fazer o bem, de fazer melhor, de fazer bem feito, de ajudar o outro, principalmente o cliente.

Boa vontade, no mundo corporativo, vai além dos números que preenchem o contracheque, extrapolam as horas extras e bestializa a obrigação. Boa vontade é fazer mais, sem pensar se isto vai resultar em um número a mais no ordenado do final do mês, boa vontade não se vincula a hora extra, ela está ancorada em motivos mais nobres. Boa vontade é aquilo que passa da sua obrigação, é o algo a mais, é o extra sem ser extra, boa vontade é:

Apagar a luz para economizar energia, da sua empresa.

Fechar a torneira até o fim, para que ela não fique pingando, mesmo que não seja você quem a abriu.

Atender o telefone, mesmo que não seja o da sua mesa.

Abrir a porta quando o outro estiver com as mãos ocupadas.

É se preocupar com os clientes da empresa, com seus problemas e como solucioná-los.

Atender sempre com vontade, com um sorriso encantador.

É fazer, e incentivar o outro para que faça.

É ver o que está errado e se comprometer com a solução.

É ter boa vontade, é fazer com prazer e alegria, é fazer além da obrigação.

Entendam que o mundo corporativo não mais precisa de fazedores de coisas, de cumpridores de obrigação, de batedores de ponto e cumpridores de horários. O mundo de hoje precisa de legionários da boa vontade, que tenham vontade de ser e fazer melhor, que esteja imbuído do espírito de ser mais que empregado, colaborador e peão. Precisamos de gente de boa vontade nas empresas. Andem no sentido da luz.

**Não precisamos de
batedores de ponto e
cumpridores de
obrigação, precisamos
de legionários da boa
vontade**